

A LITERATURA INFANTIL COMO IMPORTANTE RECURSO PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS NOS ANOS INICIAIS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

JÚLIA LEAL SILVA¹; CAMILA CESTITO DE ARAÚJO²; HELEN BORGES DE CASTRO³; SUELEN BORGES DE CASTRO⁴; LIZIANE BLANK⁵;

CAROLINE TERRA DE OLIVEIRA⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – julialeal809@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – cestitoc@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – helencastro012@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – suelenborgesdecastro@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – Lizianeblank5@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – caroline.terraoliveira@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho é resultado das atividades desenvolvidas por acadêmicas do curso de Pedagogia no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, da Universidade Federal de Pelotas, junto ao Núcleo de Ciências, Artes e Matemática nos Anos Iniciais. O projeto teve início em outubro de 2024 e, ainda, segue em andamento.

O ensino de Ciências nas escolas enfrenta o constante desafio de despertar o interesse dos alunos e conectar o conhecimento científico à sua realidade. Muitas vezes, a metodologia tradicional pode acabar distanciando os alunos do conhecimento científico, tornando a aprendizagem pouco significativa. Assim, o presente texto tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre o uso da literatura infantil como recurso didático para a alfabetização científica nos Anos Iniciais, destacando suas contribuições para a aprendizagem dos conceitos na área de conhecimento citada. Dentro deste contexto, a busca por metodologias que tornem o ensino de Ciências mais significativo e atrativo para os alunos tem sido um ponto central de discussão.

Diante deste cenário, o uso da literatura infantil como ferramenta pedagógica é uma estratégia promissora, capaz de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. Assim, a utilização do livro de literatura infantil é capaz de estabelecer uma conexão entre o conhecimento e as situações do cotidiano, contribuindo para uma aprendizagem significativa (ALMEIDA; MESSEDER; ARAÚJO; 2018). Dessa forma, a literatura, com o seu potencial de despertar a imaginação e conectar a ficção com a realidade, pode atuar como uma ponte, tornando-se um facilitador no processo de compreensão dos conceitos científicos. Vale ressaltar que ensinar Ciências através da literatura infantil estimula a participação dos estudantes, incentiva o interesse e torna o aprendizado mais atrativo, assim como, também auxilia a contextualizar os conceitos e facilitar a inserção de temas sociais, políticos e culturais ao ensino de Ciências (COSTA; QUINTANILHA, 2021). Esta abordagem, portanto, mostra-se como uma alternativa metodológica relevante para a construção de um pensamento crítico e de uma visão mais integrada da Ciência, além de possibilitar uma aproximação com a realidade dos estudantes.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Para a realização deste trabalho, foi adotada a abordagem da pesquisa bibliográfica e documental, com o objetivo de analisar a produção acadêmica sobre o tema e compreender que a literatura infantil pode atuar como recurso didático importante para o processo de alfabetização científica, especialmente, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, explorando sua capacidade de aproximar os estudantes dos conceitos científicos por meio da imaginação, da ludicidade, investigação e informação. Conforme apontam as autoras SEDANO e ALMEIDA (2020):

A Alfabetização Científica representa um objetivo, uma proposta, algo a ser almejado para os estudantes dos anos iniciais. Tem como fundamento a compreensão da Ciência relacionada à leitura e à releitura do mundo de forma consciente. Portanto, um ser consciente que, inserido numa sociedade globalizada, é capaz de compreender e transformar, logo estaria alfabetizado cientificamente. (SEDANO; ALMEIDA, 2020, p. 5)

Diante disso, a pergunta que norteia este texto é: “De que forma o uso da literatura infantil contribui para a promoção da alfabetização científica nos Anos Iniciais?”. Desse modo, destacamos que a literatura infantil contribui para a alfabetização científica ao despertar o interesse do educando pela Ciências, ampliando o vocabulário científico e, também, ao promover a conexão entre a Ciências e o cotidiano, de forma que facilita a compreensão de conceitos abstratos, incentivando a investigação e a exploração através de exemplos concretos.

A fundamentação teórica deste trabalho foi construída a partir de pesquisa bibliográfica e documental, para isso foram analisados artigos sobre o tema em destaque, além de estudo da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), um documento normativo que estabelece as diretrizes para o ensino de Ciências no Ensino Fundamental. As atividades realizadas consistiram na leitura atenta e crítica desses textos para a identificação dos principais conceitos, abordagens e resultados discutidos por diversos autores, debatendo a relação entre a literatura infantil e o ensino de Ciências, no qual destacamos a contribuição dos seguintes pesquisadores: ALMEIDA, MESSEDER e ARAÚJO (2018); COSTA e QUINTANILHA (2021); SEDANO e ALMEIDA (2020).

A partir da análise documental da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), podemos elencar as habilidades que podem ser exploradas no ensino de Ciências nos Anos Iniciais, articulando-as à literatura infantil. Como, por exemplo, a habilidade (EF01CI02), que propõe “Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções” (BRASIL, 2018, p.333), habilidade esta que pode ser explorada a partir do trabalho com o livro “Meu Corpo”, de Ruth Rocha e Anna Flora (2017). Outro exemplo é a habilidade (EF02CI01) “Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado” (BRASIL, 2018, p.335), que pode ser trabalhada com o livro “Iara e a poluição das águas” de Samuel Murgel Branco (2011). Por último, podemos enfatizar a habilidade (EF05CI02), “Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais)” (BRASIL, 2018, p.341), que pode ser explorada

com o livro "Era uma vez uma gota de chuva", de Judith Anderson e Mike Gordon (2010).

Assim, estes exemplos mostram como a literatura infantil pode ser uma ferramenta pedagógica relevante, dando significado às habilidades da BNCC e potencializando o aprendizado de Ciências nos anos iniciais. Além disso, o uso da literatura infantil nos Anos Iniciais contribui para a democratização do acesso das crianças a outros gêneros textuais importantes, além de ampliar seus conhecimentos sobre os conceitos científicos.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da revisão bibliográfica e análise documental da BNCC (BRASIL, 2018), concluímos que a literatura infantil se destaca como um recurso pedagógico fundamental para a promoção da alfabetização científica nos Anos Iniciais. Ao unir histórias, conteúdos e conceitos científicos, os livros infantis transformam o aprendizado, tornando o conhecimento mais acessível e significativo para os alunos e, ao mesmo tempo, estimula o interesse e a curiosidade sobre o mundo ao seu redor.

A análise bibliográfica reforçou como o uso da literatura infantil, em conjunto com atividades práticas e a BNCC, não só amplia o vocabulário científico, mas também pode contextualizar habilidades específicas, como a identificação das partes do corpo humano ou o ciclo da água, tornando o processo de ensino e aprendizagem mais lúdico e envolvente. Dessa forma, mais do que um simples recurso didático, a literatura age como uma ponte que aproxima a Ciência da realidade das crianças, desmistificando a ideia de que o conhecimento científico é algo distante e inacessível, incentivando a formação de indivíduos mais conscientes e capazes de pensar criticamente, que é o objetivo principal da alfabetização científica.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, C. N. G. da S.; MESSEDER, J. C.; ARAÚJO, F. M. de B. **O potencial da literatura infantil no ensino de ciências:** da contação à produção coletiva de um livro. Revista Thema, Pelotas, v. 15, n. 2, p. 792–803, 2018. DOI: 10.15536/thema.15.2018.792-803.913. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/913> . Acesso em: 7 ago. 2025.

ANDERSON, J; GORDON, M. **Era uma vez, uma gota de chuva**. São Paulo: Scipione, 2010.

BRANCO, S. M. **Iara e a poluição das águas**. São Paulo: Editora Moderna, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

COSTA, F. A. G.; QUINTANILHA, E. B. **A Literatura Infantil no Ensino de Ciências:** Uma revisão dos trabalhos do ENPEC. In: ENCONTRO NACIONAL DE

PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS – XIII ENPEC (ENPEC em Redes), 13., Rio de Janeiro, 2021.

ROCHA. R; FLORA, Anna. **Meu Corpo**. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2017.

SEDANO, L.; ALMEIDA, S. C. **As potencialidades da literatura infantil como recurso didático em ciências:** construindo um instrumento de análise. Revista de Educação Pública, [S. l.], v. 29, n. jan/dez, p. 1–22, 2020. DOI: 10.29286/rep.v29ijan/dez.8411. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/8411> . Acesso em: 8 ago. 2025.